AUTORES.COM.BR

andrepomponet

Crônicas Postado em Mar 23, 2021

Meia-lua inteira no céu da Feira

É noite de domingo e bem que eu pretendia escrever sobre a melancolia da noite de domingo. Mas fui à janela e, lá, vi uma perfeita meia-lua no silencioso céu feirense. A visão dissipou essa sensação, que vem à tona mesmo durante a pandemia. “Meia-lua inteira”, lembrei, então, da canção alegre de Caetano Veloso. Em volta, estrelas miúdas cintilando com timidez. Mas distingui as Três Marias que, nos últimos dias, percorrem uma trilha curva, à minha frente, no céu feirense que permanece limpo à noite mesmo depois do começo do outono.

As buzinas escandalosas das motos interrompem, com muita frequência, esses exercícios de contemplação. Boa parte dos que se aventuram à noite, durante o toque de recolher, são entregadores de comida. Chegam, desembarcam, ajeitam as bolsas térmicas nas costas, avançam apressados examinando o endereço preciso do cliente e emprestam algum ânimo ao fim da noite.

À distância, as silhuetas dos espigões que arremetem contra o céu feirense. À luz do dia são imponentes, modernosos. Mas, de longe, à noite, faíscam luzes oscilantes e recortam o horizonte com discrição. As inevitáveis lâmpadas vermelhas, no topo, emprestam ânimo. Quando chega o inverno feirense e nuvens avermelhadas, baixas, deslizam pela orla do céu, suas formas se insinuam, mais nítidas. Há até alguma alegria vendo-se as luzes acesas.

Em São Paulo, muitos chamam a concentração de arranha-céus na capital de “floresta de espigões”. A Feira de Santana, porém, é muito mais horizontal. Parece que o feirense aprecia mais pisar o chão do que empoleirar-se nas alturas. Assim, estamos distantes de, orgulhosamente, cultivar nossa floresta de espigões. Aqui há, no máximo, um bosque que vai se adensando aos poucos.

Curioso o contraste entre as noites de domingo e de segunda-feira. A primeira é melancólica, vazia, exangue. A segunda é viva, enérgica, vibrante. Talvez permaneça, na atmosfera, a energia mercantil que anima a cidade logo cedo na segunda-feira. Mas é só especulação: provavelmente pouca gente presta atenção a esse detalhe. Sobretudo nesses tempos de pandemia, com a rotina tão alterada.

suficiente para absorver esses sons distantes? Não sei.

A dúvida fica no ar. E a perfeita meia-lua inteira vai se afastando, se despedindo...

Curtir 0 Compartilhar 0 Salvar

Anterior Próximo

Atualizado em: Qui 25 Mar 2021

Deixe seu comentário

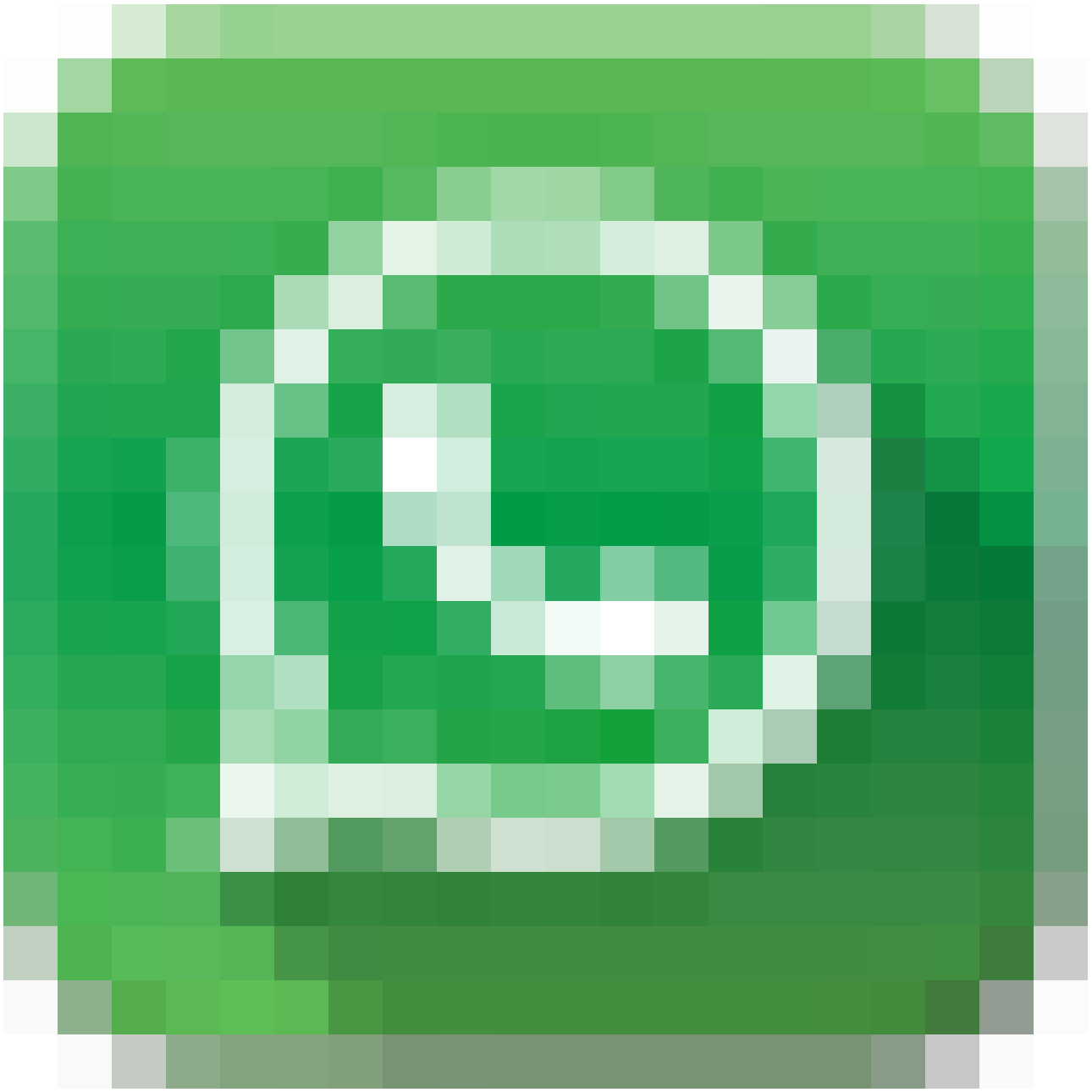
É preciso estar "logado".

CURTIR NO FACEBOOK

AUTORES.COM.BR

Autores.com.br
Curitiba - PR

webmaster@number1.com.br



WhatsApp (41) 99115-5222